> Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo.
> *— 1 João 2:2*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Salvador, Perdão, reconciliação, pecado, mundo

Interpretação:
No contexto desta passagem bíblica, *"propiciação"* significa que, por meio da morte *de Jesus* na cruz, o preço pelos nossos pecados foi pago. A palavra *"propiciação"* também pode ser traduzida como *"expiação"*, que é o ato de remover ou perdoar os pecados de alguém. Em outras palavras, o versículo está dizendo que Jesus se tornou a solução para o pecado não apenas para os crentes, mas para todas as pessoas.

Por que precisamos de um propiciador?

De acordo com a Bíblia, todos nós pecamos e nos afastamos de Deus *(Romanos 3:23)*. Isso significa que todos precisamos de um propiciador, ou alguém que possa pagar pelos nossos pecados. No entanto, os sacrifícios de animais que as pessoas comumente usavam para expiar seus pecados no Antigo Testamento não eram suficientes. Somente por meio da morte de um ser perfeito e irrepreensível como Jesus o preço pelos nossos pecados poderia ser totalmente pago.

O que significa "o mundo inteiro"?

Quando dizemos "o mundo inteiro" neste versículo, significa exatamente isso: todos, sem exceção. A morte de Jesus não foi apenas para crentes ou judeus, mas para todas as pessoas do mundo, independentemente de raça, etnia, gênero ou filiação religiosa. É um convite a todos para que creiam na obra redentora de Jesus e se aproximem Dele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.
> *— 1 João 4:10*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: Salvador, amor, reconciliação, pecado

Interpretação:
O amor é um tema central na Bíblia, e este versículo específico, 1 João 4:10, mostra-nos uma compreensão profunda do que significa o amor de Deus. Esta carta foi escrita por João, um dos discípulos de Jesus, por volta de 90-95 DC.

Nesta passagem, João nos fala sobre a natureza do amor e sua origem. Ele ressalta que o amor não é algo que podemos criar por nós mesmos, mas vem diretamente de Deus. João apresenta-nos a ideia de que o amor nos é dado por Deus e também nos mostra que a expressão máxima do Seu amor se encontra no facto de Deus ter enviado o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

O versículo 1 João 4:10 apresenta uma definição clara do que significa amor. Primeiro, somos informados de que o amor não se origina em nós mesmos, mas em Deus. Ele é a fonte de todo amor. O amor expresso por Deus é autêntico, puro e verdadeiro.

Em segundo lugar, é-nos mostrado que o amor não é apenas uma emoção ou sentimento, mas tem expressão concreta na obra de Jesus Cristo na cruz do Calvário. Deus amou tanto o mundo que enviou Seu Filho para morrer em nosso lugar.

Isso significa que o amor vai além do que podemos fazer ou sentir. O amor é uma ação. Se quisermos compreender o amor de Deus, precisamos olhar para Jesus na cruz. Ali vemos a maior expressão de amor que o mundo já viu.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um

> cordeiro sem mancha e sem defeito.
> *— 1 Pedro 1:18-19*

Livro: Novo Testamento / 1 Pedro
Temas: Salvador, sangue, Jesus, vida

Interpretação:
1 Pedro 1:18-19 é uma lembrança do que os cristãos alcançaram por meio do sacrifício *de Jesus Cristo* na cruz. Os cristãos não foram salvos por coisas corruptíveis como ouro ou prata. Esses itens são considerados corruptíveis porque estão sujeitos à degradação e à decadência. Em contraste, o sangue *de Cristo* é incorruptível e durará para sempre. A mensagem desses versículos é que os cristãos devem valorizar o sacrifício de Cristo e se lembrar do que Ele fez por eles. Devem também abandonar seus caminhos vãos e viver vidas santas e justas.

A metáfora do cordeiro

1 Pedro 1:18-19 nos fala sobre Cristo por meio da metáfora de um cordeiro. Este animal desempenha um papel importante na tradição judaica, onde era usado como sacrifício de expiação. Na Bíblia, o cordeiro é associado à pureza, ao sacrifício e à vida. O fato de Cristo ser descrito como um *"cordeiro sem defeito ou mancha"* significa que Ele veio oferecer Sua vida como sacrifício para nos purificar do pecado e nos restaurar à vida eterna.

A importância do sangue

É interessante notar que esses versículos não falam apenas de Cristo, mas também do Seu sangue. Por que o sangue de Cristo é importante? Primeiro, o sangue representa a vida, e o fato de Cristo ter sacrificado Sua vida significa que Ele estava disposto a abrir mão de tudo por nós. Segundo, o sangue de Cristo simboliza Seu sacrifício na cruz por nós. Seu sangue foi derramado para nos purificar do pecado e nos dar a vida eterna.

Expiação

O sangue de Cristo é importante porque nos redime. O que significa expiação? Em termos cristãos, expiação se refere à ideia de sermos libertados do nosso estado de pecado e reconciliados com Deus. O sangue de Cristo é o instrumento que nos permite alcançar a expiação. Por meio de Sua morte na cruz, Ele nos ofereceu um caminho para sermos libertos do fardo do pecado e retornarmos ao nosso estado original de pureza e santidade.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas tenho contado com a ajuda de Deus até o dia de hoje, e, por este motivo, estou aqui e dou testemunho tanto a gente simples como a gente importante. Não estou dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer: que o Cristo haveria de sofrer e, sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios.
> — *Atos 26:22-23*

Livro: Novo Testamento / Atos
Temas: Salvador, Evangelização, Luz, Messias, Ressurreição, sofrimento

Interpretação:
O *Livro de Atos* nos apresenta a história da igreja primitiva e dos apóstolos após a ascensão de *Jesus*. O *capítulo 26* conta a defesa de *Paulo* perante o *rei Agripa*, que o acusou de várias coisas, incluindo pregar uma nova religião.

Nesta passagem, Paulo responde às acusações contando sua própria experiência e encontro com Cristo. Ele então menciona as palavras que Jesus lhe disse naquela ocasião em: *Atos 26:16-18*.

Ajuda de Deus

Paulo admite que só conseguiu perseverar em seu ministério com a ajuda de Deus. Ele sabia que não poderia fazer nada sozinho, mas precisava de força e orientação divinas para continuar a testemunhar as verdades que havia aprendido. Esta é uma mensagem importante para nós porque também precisamos confiar em Deus para alcançar nossos objetivos e propósitos.

É fácil se sentir sobrecarregado ou desanimado pela tarefa que temos pela frente, mas lembrar que temos a ajuda de Deus nos dá confiança e força para continuar. Ele é quem nos dá sabedoria, paciência e amor para enfrentar qualquer situação que possamos enfrentar.

Testemunhando

Neste versículo, Paulo também menciona que ele testemunhou tanto aos pequenos quanto aos grandes. Ele não limitou seu ministério a um determinado grupo de pessoas, mas procurou levar a mensagem de salvação a todos que quisessem ouvir.

Isso nos lembra que nós também devemos ser *testemunhas de Cristo* em todas as áreas de nossas vidas e entre todas as pessoas que encontramos. Não importa se somos jovens ou velhos, se temos muitas ou poucas habilidades, *todos podemos ser agentes de mudança no mundo*. O testemunho que damos pode ser uma das maneiras mais eficazes de espalhar o Evangelho.

Não dizendo nada além do que os profetas e Moisés previram

Por fim, Paulo ressalta que ele não pregou nada além do que os profetas e Moisés haviam dito. Ele não tentou criar uma nova religião ou ensinamento, mas simplesmente compartilhou o que Deus havia revelado através da história do povo de Israel.

Isto é um aviso para nós, pois muitas vezes nos deixamos confundir por ensinamentos que não são apoiados pela Palavra de Deus. Devemos também buscar apoio bíblico para tudo o que dizemos e fazemos em nossa vida cristã. Devemos sempre lembrar o que os profetas e Moisés disseram, pois foram eles que lançaram os alicerces da nossa fé.

A paixão e ressurreição de Jesus Cristo

Atos 26:23 começa com as palavras: *"que o Cristo haveria de sofrer"*. Isso se refere à crucificação de Jesus Cristo. No entanto, a passagem continua dizendo que Jesus Cristo será o *"sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos"*. Isso significa que Jesus Cristo será o primeiro a ressuscitar dos mortos, e outros o seguirão depois.

Finalmente, a passagem diz que a ressurreição de Jesus Cristo teve o propósito de *"proclamaria luz para o seu próprio povo e para os gentios"*. Isso significa que a ressurreição de Jesus Cristo é uma boa notícia para todos: tanto judeus quanto gentios.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados.
> *— Colossenses 1:13-14*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: Salvador, sangue, diabo, Pai, Jesus, Salvação

Interpretação:
Os versículos bíblicos em *Colossenses 1:13-14* nos apresentam uma verdade extremamente importante: somos informados de um poder superior que nos libertou das trevas para nos levar ao reino do Seu Filho amado. Mas o que isso significa exatamente?

Livrando-nos do poder das trevas

Em primeiro lugar, quando falamos sobre o "poder das trevas", podemos entender que estamos falando da influência do mal em nossas vidas. Isso pode se manifestar de muitas maneiras, como vício, depressão, ansiedade ou qualquer outro tipo de vício ou emoção negativa que esteja nos afastando de Deus. É por isso que precisamos da ajuda de alguém que tem poder maior do que o nosso para nos libertar.

Em segundo lugar, a frase *"o reino do Seu Filho amado"* significa que fomos introduzidos no reino pela bondade e justiça do Filho de Deus. Ao aceitar a ajuda de Deus, podemos encontrar um lugar seguro para prosperar e crescer positivamente.

Redenção pelo sangue de Jesus

Nestes versículos, vemos claramente que a redenção vem pelo *sangue de Jesus*. A palavra *redenção* significa libertação ou salvação. No contexto histórico em que estes versículos foram escritos, a palavra estava associada à libertação de um escravo. Jesus nos libertou do pecado e da escravidão do diabo por meio do Seu sacrifício na cruz *(Efésios 1:7)*. A redenção não foi barata, foi custosa, e foi a vida de Jesus. No entanto, por meio da Sua morte e ressurreição, temos a oportunidade de ser salvos.

Perdão dos pecados

Colossenses 1:13-14 também fala sobre o perdão dos pecados, que é outro tópico muito importante na Bíblia. Pecado é qualquer ação contrária aos mandamentos de Deus, e todos nós somos pecadores *(Romanos 3:23)*.

No entanto, através do *sangue de Cristo*, podemos ter nossos pecados perdoados. Esse perdão não se baseia em nossas próprias ações, mas na graça e misericórdia de Deus *(Efésios 2:8-9)*. Quando aceitamos *Jesus como nosso Salvador pessoal*, Seus méritos e sacrifício na cruz nos purificam de nossos pecados, e somos justificados diante de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus.
> *— Efésios 1:7*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: Salvador, sangue, Perdão, pecado

Interpretação:
Redenção significa libertação ou salvação de um problema ou situação da qual uma pessoa não consegue se livrar sozinha. Em um contexto espiritual, redenção significa libertação do pecado e da morte eterna. A Bíblia nos ensina que todos somos pecadores e estamos condenados à morte eterna como punição pelos nossos pecados.

Mas *Efésios 1:7* diz que *em Cristo* temos a redenção por meio de seu sangue. Isso significa que o sangue *de Jesus*, derramado na cruz, nos redime e nos liberta da escravidão do pecado e da morte.

Perdão dos pecados

Além da expiação, *Efésios 1:7* também fala do perdão dos pecados. O perdão é uma das coisas mais importantes que podemos receber em nossas vidas. Todos nós pecamos e precisamos do perdão de Deus.

Mas pela graça de Deus podemos receber o perdão dos nossos pecados através do sangue de Cristo. Isso significa que se crermos em Jesus e em Seu sacrifício na cruz, podemos ser perdoados e purificados de todos os nossos pecados.

As riquezas de Sua graça

O versículo também menciona as riquezas da graça de Deus. Essa graça é um dom gratuito que recebemos de Deus e não podemos merecê-la por nossas obras. A graça de Deus nos capacita a receber a redenção e o perdão dos pecados por meio do sangue de Cristo. É importante lembrar que tudo o que temos na vida, temos graças à graça de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!
>
> *— Filipenses 2:6-8*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: Salvador, Crucificação, Jesus, obediência

Interpretação:
Em Filipenses 2, *Paulo* encoraja os filipenses a serem humildes e a considerarem os outros superiores a si mesmos. Ele usa o exemplo *de Cristo*, que, embora fosse Deus, humilhou-se e tornou-se obediente à vontade *do Pai*, até o ponto de morrer na cruz.

Embora sendo Deus

Filipenses 2:6 fala da humildade de Jesus Cristo e de Sua disposição de abrir mão de Sua condição divina em prol da humanidade. O versículo começa com: *"Que, embora sendo Deus..."*, o que significa que *Jesus* existia antes de Sua encarnação como uma das pessoas *da Trindade*, isto é, como o próprio Deus. No entanto, apesar de Sua condição divina, Jesus optou por não considerar a igualdade com Deus como algo a que Ele deveria aderir.

Esvaziou-se a si mesmo

Em *Filipenses 2:7*, a frase *"mas esvaziou-se a si mesmo"* pode se referir ao fato de que Jesus tinha glória eterna como *Filho de Deus*, mas a abriu mão por amor à humanidade. Ele abriu mão de Sua natureza divina para assumir a forma de um servo humano. Este ato não apenas demonstra Seu amor por toda a humanidade, mas também mostra que devemos estar dispostos a sacrificar nosso próprio conforto e conveniência pelo bem dos outros.

Jesus assumiu a forma de servo

Quando Jesus se tornou semelhante aos homens, assumiu a forma humana e o papel de servo. Isso significava que Ele não apenas se doou às necessidades dos homens como um servo faria, mas também fez o máximo para servir aos outros em amor, curando os doentes, alimentando os famintos e ensinando a verdade.

Humilhou-se a si mesmo

Em *Filipenses 2:8*, Paulo enfatiza a humilhação de Cristo quando se tornou homem e Sua obediência até a morte. É importante notar que a humilhação não foi algo imposto a Cristo, mas sim uma escolha consciente que Ele fez. Cristo escolheu abrir mão de Sua glória celestial para vir à terra como homem e experimentar dor, sofrimento e limitações humanas. Ele sabia que Sua obediência ao plano do Pai significaria Sua morte na cruz, mas escolheu se submeter à vontade de Deus mesmo assim.

Conformidade em nossas vidas

O exemplo de Cristo em *Filipenses 2:6-8* tem implicações importantes para nossa vida diária. Ele nos mostra que a humildade e a obediência são fundamentais em nossos relacionamentos com Deus e com os outros. A humildade nos permite perceber que não somos superiores a ninguém, que precisamos da ajuda dos outros e que devemos considerar as necessidades e os desejos dos outros. Obediência, por outro lado, significa que estamos dispostos a abrir mão de nossas ambições e desejos para seguir a vontade de Deus.

Podemos aplicar esses princípios em nossos relacionamentos com os outros, especialmente em momentos de conflito ou desacordo. É importante que tratemos os outros com respeito e consideração e que estejamos dispostos a fazer concessões e concessões em prol de relacionamentos saudáveis. Além disso, o exemplo de Cristo também nos mostra a importância da perseverança em tempos difíceis. A morte na cruz foi o momento mais difícil e doloroso para Cristo, mas Ele continuou porque sabia que estava seguindo a vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.
> *— Gálatas 2:20*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: Salvador, Crucificação, fé, vida, egoísmo

Interpretação:
Gálatas 2:20 é um dos versículos mais famosos da Bíblia. Numa frase, o apóstolo *Paulo* resume a vida cristã e o relacionamento que nós, como crentes, devemos ter com *Jesus Cristo*. Este versículo

é tão importante que muitos teólogos o chamam de *“um resumo da vida cristã”*.

Neste versículo, Paulo nos lembra que nossas vidas como cristãos devem estar centradas em Jesus Cristo. Devemos ser *“crucificados juntamente”* com Ele, isto é, estamos mortos para o pecado e vivos para Deus. Não somos mais escravos dos nossos desejos e paixões, mas somos livres para viver de acordo com a vontade de Deus. Em outras palavras, Jesus Cristo vive em nós e devemos permitir que Seu Espírito nos guie em tudo o que fazemos.

A segunda parte do versículo permite-nos ver que a nossa vida agora é vivida na fé no *Filho de Deus*, que *o Pai* enviou ao mundo para nos salvar do pecado. É importante lembrar que não podemos viver a vida cristã na carne, mas apenas na fé. Isto significa que as nossas vidas não podem ser dirigidas pelos nossos próprios desejos e aspirações, mas pela fé em Cristo e em tudo o que Ele fez por nós na cruz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.
> *— Hebreus 12:2*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Salvador, Crucificação, fé, Jesus

Interpretação:
Hebreus 12:2 nos diz para fixarmos nossos olhos *em Jesus*, o autor e consumador da nossa fé. Mas o que isso significa exatamente? Jesus é o nosso exemplo, o nosso guia na jornada da fé. Ele sofreu na cruz por nós e, portanto, devemos seguir o Seu exemplo.

O autor e consumador da fé

Jesus é considerado o autor e consumador da fé porque Ele mesmo iniciou a pregação do evangelho e da salvação por meio de Seus ensinamentos e ações. Foi Ele quem criou a fé e também a levou à plenitude por meio de Sua morte e ressurreição.

A alegria que o esperava

Quando falamos da alegria que Lhe foi proposta, estamos nos referindo ao fato de que Ele sabia que Seu sofrimento e morte na cruz trariam salvação a todos os que cressem Nele. Essa alegria O fortaleceu e O capacitou a suportar o sofrimento e a humilhação que teve que suportar durante a crucificação.

Sofrimento na cruz

O sofrimento de Jesus na cruz foi terrível para Ele. Mas por que Ele teve que sofrer assim? Jesus carregou os nossos pecados e, ao fazê-lo, sofreu o castigo que merecíamos. Ele fez isso para nos mostrar o Seu grande amor por nós e para nos libertar da escravidão do pecado.

Sofreu a desgraça

Quando falamos de reprovação, estamos falando da humilhação e do desprezo que Jesus sofreu das pessoas a caminho da cruz. Jesus foi ridicularizado, insultado e maltratado, mas não deixou que isso o derrotasse. Em vez disso, Ele se concentrou em Sua missão e no amor que sentia por nós, o que O ajudou a prosseguir até o fim.

Ele sentou-se à direita do trono de Deus

Após Sua morte e ressurreição, Jesus sentou-se à direita do trono de Deus. Isso significa que Ele tem um lugar de honra no reino celestial e que Sua obra foi aceita por Deus Pai. Esta imagem nos mostra que Jesus foi vitorioso apesar das adversidades, o que nos inspira a continuar nos esforçando, apesar das dificuldades, para alcançar nosso objetivo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.
> *— Hebreus 5:9*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Salvador, Irrepreensível, Vida eterna, obediência, Salvação

Interpretação:

Hebreus 5:9 é um importante lembrete da perfeição que *Jesus* experimentou para realizar Sua obra de redenção na cruz e como isso, por sua vez, pode nos beneficiar como crentes se O obedecermos. Neste versículo, o uso do termo *“perfeito”* é fundamental; refere-se ao processo de santificação pelo qual Jesus passou durante Sua vida terrena. Foi esse treinamento constante e estoico que O capacitou a suportar o fardo do pecado e morrer com a certeza de que havia dado tudo pela nossa salvação.

É interessante notar que, como o versículo menciona, esse processo de perfeição não foi fácil nem instantâneo. Através das tentações do diabo no deserto e das dificuldades que enfrentou na vida cotidiana, Jesus foi testado repetidamente para refinar Seu caráter e fortalecer Suas habilidades para a obra do ministério.

Outro ponto importante neste versículo é que Jesus se tornou o *“Autor da salvação eterna”*. Ou seja, por meio de Seu sacrifício, Jesus não apenas nos deu a salvação, mas a garantiu para sempre a todos os que Lhe obedecem. O fato de Jesus ser o Autor da nossa salvação nos assegura que Ele não está sujeito às imperfeições ou mudanças humanas. A Bíblia então nos diz que *"a todos os que lhe obedecem"*, Jesus se torna o ser a quem podemos confiar a nossa salvação eterna, permitindo-nos viver vidas prósperas e em paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.
> *— Hebreus 7:25*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Salvador, Vida eterna, Salvação

Interpretação:
Hebreus 7:25 é um versículo repleto de profundidade e significado no contexto da religião cristã. Ele nos fala sobre a salvação eterna que podemos obter por meio *de Jesus Cristo*, se nos aproximarmos de Deus por meio Dele. A ideia de intercessão também é muito importante e enfatiza o papel *de Jesus* como mediador entre Deus e as pessoas.

Primeiramente, é importante entender o contexto deste versículo. Em Hebreus, capítulo 7, o autor fala sobre a superioridade do sacerdócio *de Cristo* sobre o sacerdócio levítico. O sacerdócio levítico era temporário e limitado, enquanto Cristo é nosso Sumo Sacerdote eterno, que oferece um sacrifício perfeito e completo pelos nossos pecados. É por isso que o versículo 25 menciona que Jesus é capaz de salvar completamente aqueles que se aproximam de Deus por meio Dele.

A ideia de intercessão também é muito importante neste versículo. Jesus Cristo está sempre vivo para interceder por nós diante *do Pai*. Isso significa que Jesus está constantemente nos protegendo e zelando por nossos interesses espirituais e emocionais. É por isso que podemos ter certeza de que somos salvos quando nos aproximamos de Deus por meio de Cristo, porque Ele sempre intercede por nós.

Então, como podemos aplicar esse versículo à nossa vida diária? Uma maneira é nos aproximarmos de Deus por meio de Cristo em oração. Saber que temos um mediador intercedendo por nós nos dá a confiança de que Deus ouve nossas orações e atende às nossas necessidades. Além disso, podemos refletir sobre como podemos ser como Jesus e interceder pelos outros em nossas próprias orações. Ao orar pelos outros, seguimos o exemplo de Jesus e demonstramos amor e compaixão por aqueles ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.
> *— Hebreus 9:15*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Salvador, aliança, lei, Mediador, promessas

Interpretação:
O Novo Testamento apresenta *Cristo* como o mediador da Nova Aliança entre Deus e a humanidade. Isso porque Cristo é a imagem visível de Deus que nos mostra a verdade e a vida eterna. Além disso, por meio de Seu sacrifício na cruz, Ele tornou possível o perdão dos pecados dos homens, dando-lhes uma nova oportunidade de se aproximarem de Deus e receberem uma herança eterna.

A morte de Cristo e o perdão dos pecados

Cristo é o mediador e a figura central da Nova Aliança porque interveio em nossa morte para o perdão dos pecados. Ele tomou sobre Si o castigo que merecíamos, libertando-nos do pecado e da morte. Ao fazer isso, Ele abriu o caminho para que vivêssemos para sempre com Deus. Esta é a promessa que todos os que são chamados recebem, independentemente de sua origem ou status.

A promessa de uma herança eterna

A Nova Aliança, estabelecida por meio da pessoa de Cristo, promete uma herança eterna àqueles que creem Nele. Esta promessa é fonte de esperança e conforto, pois nos lembra que, por mais difíceis que sejam as nossas circunstâncias atuais, há algo muito melhor nos esperando. Ao aceitarmos a Cristo como nosso mediador, podemos ter a certeza da vida eterna sem dor e sofrimento, na presença *do nosso Criador*.

A importância da fé e da confiança na promessa

Para receber a herança eterna prometida no Novo Testamento, precisamos ter fé e confiança na promessa de Deus. Não basta simplesmente dizer que cremos. Nossa fé também deve ser demonstrada em nossas ações, em nossas decisões diárias e em nosso relacionamento com Deus. Por meio da oração, da leitura da Bíblia e da meditação na imagem de Cristo, podemos fortalecer nossa fé e garantir que nossa confiança na promessa nunca vacile.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra.
> *— Jó 19:25*

Livro: Antigo Testamento / Jó
Temas: Salvador, Salvação, preocupação

Interpretação:
O Livro de Jó é um dos livros mais antigos da Bíblia, abordando temas importantes como sofrimento, fé e esperança. No capítulo 19, *Jó* expressa profunda dor e pesar pela perda de sua família, saúde e riqueza. Apesar de tudo o que lhe acontece, Jó se apega à esperança: a certeza de que seu *Redentor* vive e o salvará.

Quem é o Redentor de Jó?

A palavra *"redentor"* vem do hebraico *"goel"*, que se refere a um familiar próximo encarregado de salvar ou devolver algo ou alguém perdido ou roubado. No contexto bíblico, um redentor era obrigado a libertar um escravo, resgatar propriedades ou proteger os direitos de um parente assassinado.

No caso de Jó, seu Redentor não era um parente humano, mas o próprio Deus. Jó acreditava que somente Deus poderia livrá-lo de seu sofrimento, expiar suas perdas e restaurar sua dignidade. Essa crença tinha uma sólida base teológica na Lei Mosaica, que afirmava que Deus era o único dono de todas as coisas e o protetor dos oprimidos e necessitados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
> *— Lucas 2:11*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Salvador, Natal, Messias

Interpretação:
O versículo bíblico Lucas 2:11 descreve um dos momentos mais cruciais e significativos da história humana: **o nascimento de Jesus**. Aqui, somos apresentados a Jesus como o Salvador, enviado por Deus para nos trazer a salvação e a redenção dos nossos pecados. A cidade de David onde nasceu refere-se a Belém, o que sublinha o cumprimento das profecias bíblicas.

O termo **“Cristo”** significa o **Ungido**, e seu uso aqui se refere à crença cristã de que Jesus foi ungido por Deus para cumprir seu papel como **salvador e Messias**. **O Senhor** é um termo que se refere à **divindade de Cristo** e ao seu poder sobre todas as coisas.

O nascimento de Jesus é uma ocasião muito especial em que os cristãos de todo o mundo celebram o nascimento do seu Salvador. O versículo de Lucas 2:11 nos lembra que **Jesus é o caminho para a salvação** e nos dá esperança de uma vida melhor no mundo vindouro.

Podemos aplicar este versículo em nossas vidas reconhecendo que **Jesus é o Salvador** e que devemos seguir seus ensinamentos. Seguindo seus ensinamentos e exemplos, podemos melhorar nossas vidas e nos tornar pessoas mais amorosas e compassivas. Jesus nos mostra como viver uma

vida plena e gratificante baseada em valores como amor, humildade e justiça.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia.”
> *— Mateus 28:5-6*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Salvador, Anjos, Crucificação, Páscoa, Jesus, Ressurreição

Interpretação:
Mateus 28:5-6 nos lembra da gloriosa ressurreição *de Jesus Cristo* após a crucificação. A ressurreição de Jesus é um dos eventos mais importantes da fé cristã e a pedra angular da nossa esperança na vida eterna.

Esta passagem mostra a resposta do anjo às mulheres que foram ao sepulcro onde Jesus estava sepultado. Eles procuraram Jesus para honrar Seu corpo e realizar os devidos ritos fúnebres. Entretanto, em vez de encontrar um corpo, eles encontraram um anjo que lhes deu a mensagem contraditória de que Jesus havia ressuscitado. Esses versículos são provas irrefutáveis ??de que a ressurreição de Jesus foi um evento real e sobrenatural que não pode ser explicado de nenhuma outra forma.

A Ressurreição de Jesus - Por que é importante?

A ressurreição de Jesus é importante para a fé cristã porque confirma que *Jesus é o Filho de Deus* e que Sua promessa de vida eterna é uma realidade. A Ressurreição também nos ensina que a morte não é o fim, que Deus tem poder sobre a morte e que a vida continua após nossa existência temporária na terra. Além disso, a ressurreição de Jesus é uma prova concreta de que Ele cumpriu Seu propósito divino, que Seu sacrifício na cruz foi eficaz e que nossa salvação é possível.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas eu sou o Senhor, o seu Deus, desde a terra do Egito. Vocês não reconhecerão nenhum outro Deus além de mim, nenhum outro Salvador.
> — *Oseias 13:4*

Livro: Antigo Testamento / Oseias
Temas: Salvador, Deus, ídolos

Interpretação:
O versículo escolhido fala da exclusividade de Deus como única verdadeira divindade e salvador do povo de Israel. Este é um dos principais ensinamentos da Bíblia que se repete ao longo do Antigo e do Novo Testamento: *a necessidade de adorar e confiar apenas no Deus verdadeiro*.

Deus como único salvador

O texto indica claramente que não há outro salvador além de Deus. Isso significa que apesar das dificuldades e adversidades que enfrentamos em nossas vidas, só podemos contar com a ajuda e proteção divina para superá-las e sair vitoriosos.

Em muitos casos, tentamos procurar soluções terrenas que nos dêem respostas para os nossos problemas, mas devemos lembrar que só Deus tem o poder e a capacidade de trabalhar eficazmente nas nossas vidas. Ele é o nosso único salvador, aquele que nos livra da opressão do pecado e nos dá a vida eterna.

A Exclusividade da Adoração de Deus

Este versículo também deixa clara a importância de adorar a Deus como a única divindade verdadeira. Numa cultura que incentiva a diversidade religiosa e a tolerância de diferentes crenças, estes ensinamentos podem ser difíceis de aceitar para aqueles que não partilham a fé cristã.

Contudo, para os crentes em *Jesus Cristo* não há escolha senão *adorar exclusivamente a Deus*. Isto não significa promover o ódio ou a intolerância para com outros grupos religiosos, mas sim manter uma posição forte e consistente de acordo com os princípios bíblicos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.
> *— Romanos 3:23-24*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Salvador, confissão, graça, pecado

Interpretação:
Romanos 3:23-24 captura muito bem a realidade da nossa posição como humanos em relação a Deus: todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus. O pecado é uma realidade não apenas na vida daqueles que não conhecem a Deus, mas também na vida dos crentes. Ninguém é perfeito, e todos nós temos falhas e fraquezas que nos afastam da vontade de Deus.

Consequências do pecado

O pecado não apenas nos distancia de Deus, mas também tem consequências sérias em nossas vidas. A Bíblia deixa claro que o pecado traz morte, tanto física quanto espiritual.

A morte física significa a separação final do corpo e da alma, enquanto a morte espiritual significa separação de Deus e a incapacidade de desfrutar da vida eterna em Sua presença.

O plano de Deus para nossa salvação

Apesar do nosso estado pecaminoso, há boas notícias para todos nós. Deus não nos deixa nessa situação de pobreza espiritual, mas criou um plano para nossa salvação. A Bíblia ensina que Deus enviou *Seu Filho Jesus Cristo* ao mundo para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar no terceiro dia, para que todo aquele que Nele crê tenha a vida eterna.

Justificados gratuitamente

Quando a passagem diz que somos justificados gratuitamente, por Sua graça, isso significa que não podemos ganhar a salvação por nossas próprias obras ou méritos. Pelo contrário, é um dom de Deus, que devemos *receber pela fé em Cristo Jesus*. A graça de Deus significa Seu amor e misericórdia por nós, apesar dos nossos pecados.

Além disso, a expiação que há em Cristo Jesus é a obra que Ele realizou na cruz ao se sacrificar pelos nossos pecados. Ele se tornou nossa expiação, pagando o preço que não podíamos pagar. Por meio de Sua morte e ressurreição, temos acesso à graça e à justificação de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!
> — *Romanos 5:10*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Salvador, reconciliação, Salvação

Interpretação:
O livro de Romanos é uma das cartas mais profundas das Escrituras e, no *capítulo 5, versículo 10, o apóstolo Paulo* nos fala sobre a reconciliação com Deus. Este versículo nos mostra a realidade da nossa situação antes da salvação e como a morte de *Jesus* na cruz nos permitiu reconciliar-nos com nosso Criador.

A natureza pecaminosa do homem

Antes da salvação, nossa natureza é pecaminosa e estamos separados de Deus. Como diz *Romanos 3:23: "pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"*. Isso significa que, por causa do pecado, estamos separados da perfeição de Deus e nosso relacionamento com Ele não pode ser restaurado por nossos próprios esforços.

Reconciliação pela morte de Cristo

Em *Romanos 5:10*, Paulo nos diz que mesmo que sejamos inimigos de Deus por causa dos nossos pecados, podemos ser reconciliados com Ele por meio da morte de Seu Filho na cruz.

A morte de Cristo foi o sacrifício perfeito que nos tornou possível estarmos bem com Deus, apesar dos nossos pecados. Como *Romanos 5:9 diz: "Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus"*.

A vida de Cristo como nossa esperança de salvação

Mas o verso não termina aí. *Romanos 5:10 diz: "quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida"*. Aqui Paulo fala da vida do Cristo ressuscitado, que é nossa esperança

de salvação. Jesus não somente morreu pelos nossos pecados, mas também ressuscitou, vencendo a morte e nos oferecendo a vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8